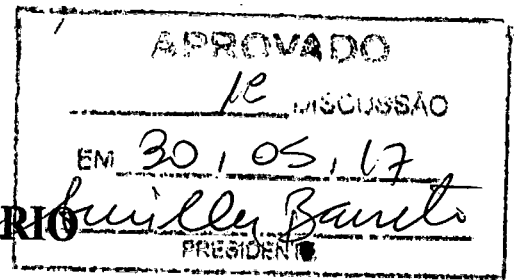




Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

INDICAÇÃO Nº 187/2017



Em 29 de maio de 2017.

**SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CRIAÇÃO DA ESCOLA DE PAIS GESTANTES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PRESERVAÇÃO DA VIDA DOS BEBÊS E CRIANÇAS NO AMBIENTE EXTRA-HOSPITALAR.**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que esta subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, INDICA à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente ao Exmº Sr. Prefeito, solicitando por meio da Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e parceria com as Instituições de Ensino Superior a criação da Escola de Pais Gestantes para a promoção da saúde e preservação da vida dos bebês e crianças no ambiente extra hospitalar.

Sala das Sessões, 29 de maio de 2017.

ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO

Vereador

**JUSTIFICATIVA:**

Indicamos hoje, para apreciação do plenário, a criação da Escola de Pais Gestantes, promovida pela Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e em parceria com as Instituições de Ensino Superior para que os pais, durante o pré-natal, possam adquirir noções básicas de socorro na primeira infância, a fim de atenuar os transtornos provocados pelos acidentes domésticos, diminuindo os índices de morbidade, bem como evitar sequelas temporárias ou permanentes para os sobreviventes oportunizando qualidade de vida para as famílias.

Todo ano, 4,7 mil crianças morrem e 122 mil são hospitalizadas por causa de acidentes ou lesões não intencionais, segundo o Ministério da Saúde. Com esses números, dá para entender por que os acidentes são a principal causa de morte de brasileiros de 1 a 14 anos de idade. Muitos desses acidentes acontecem no ambiente doméstico, principalmente com as crianças pequenas, que ficam mais tempo em casa.

Entre os bebês que ainda não completaram o primeiro aniversário e aqueles que têm entre 1 e 2 anos, os acidentes que mais matam são as aspirações de objetos estranhos, como brinquedos e alimentos (sufocação). Na faixa etária dos 2 aos 4 anos, as estatísticas apontam que os afogamentos e os acidentes de trânsito, a exemplo dos atropelamentos, são os mais fatais. Se analisarmos os casos de atendimentos em prontos-socorros (e não de mortes), as quedas são a maioria. No total, mais de 83 milhões são gastos nos SUS voltados para esse tipo de atendimento.

A maior parte dessas situações pode ser evitada com medidas preventivas simples. Saber como agir pode ser fundamental para salvar a vida do pequeno quando acontece um acidente doméstico.